



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Andressa de Mello Côrtes

No. USP: 8543845

Curso ECA: Bacharelado em Artes Cênicas

Dados do Intercâmbio

Universidade: UNA – Universidad Nacional de las Artes

Curso: Intercâmbio nos cursos de atuação e iluminação

Período: (x) 1º Semestre de 2017 (x) 2º Semestre de 2018 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ DRAMATURGIA
▪ SEMINARIO: EL ACTOR Y EL CLOWN
▪ INTRODUCCION A LA ILUMINOTECNIA TEATRAL
▪ LUZ Y ESPACIO
▪ PRODUCCIÓN Y GESTIÓN TEATRAL
▪ HISTORIA DEL TEATRO CLÁSICO (ORIENTE Y OCCIDENTE)
▪ TALLER DE MAQUILLAJE
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

O maior desafio, pra mim, foi em relação ao idioma nas matérias teóricas. Ainda que eu fale espanhol muito bem, em matérias como “Introducción a la iluminotecnica teatral” eu entrei em contato com um vocabulário muito específico, que eu mal conhecia em português, algo que dificultou a cursada, mas não me impediu de cursá-la.

Todos os professores foram bem compreensivos com a minha condição de intercambista, mas isso não fez com que me cobrassem menos. Eu fiz provas abertas, escritas, nesta matéria e também em “Historia del teatro clásico (Oriente y Occidente)”. E os professores pegaram leve quanto aos erros ortográficos, mas quanto ao conteúdo eu fui avaliada como qualquer outra aluna. A carga de leitura destas matérias foi bem extensa também, o que foi muito interessante, porque ler muito em outro idioma faz com que a fala seja mais fluida e o vocabulário aumente. Mas às vezes é enlouquecedor, porque você precisa ler duas obras pra uma matéria e mais não sei quantos textos teóricos de outras matérias (em outro idioma) em uma semana, então eu

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

recomendaria balancear bem as matérias teóricas e as práticas, práticas estas que muitas vezes também têm carga de leitura.

Já outras matérias, como “Taller de Maquillaje”, são um deleite! Uma aula puramente prática e direta, cuja avaliação é feita durante as aulas e em provas também práticas. O detalhe é que pra essa disciplina você precisa adquirir o material de trabalho (maquiagens, pincéis e afins), o que pode ser caro, mas as professoras sempre dão uma opção mais em conta.

“Dramaturgia” e “Luz y espacio” foram matérias muito interessantes, cuja avaliação foi feita através de trabalhos práticos durante a cursada. Na primeira, foram trabalhos que iam evoluindo entre classes, partindo de imagens disparadoras até chegar no projeto inicial para escrever uma obra. E na outra, eram trabalhos relacionando o conteúdo trabalhado em classe e os textos estudados com experiências práticas de estudo da luz, como por exemplo, analisar o uso da luz na pintura em diferentes períodos artísticos da história da humanidade.

“Producción y gestión teatral” foi uma matéria interessante, mas é muito voltada para o universo teatral de Buenos Aires e, em geral, propõe que os estudantes trabalhem sobre um projeto existente, realizado na graduação. Por ser brasileira e intercambista, sinto que não me serviu tanto quanto eu esperava.

Já “Seminário: el actor y el clown” foi a minha preferida. Rachel Sokolowicz é uma clown apaixonada e uma professora maravilhosa. Não há como explicar ou entender o que se constrói naquelas aulas, mas partindo do trabalho com palavra, ações, máscaras, jogos e a quebra do cotidiano, caminhos muito criativos se abrem.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, porque fomos muito bem assistidos na chegada ao país em relação às matrículas. Fomos levados para um tour em outras unidades de estudo e nos ofereceram a oportunidade de cursar matérias ali também. O difícil foi depois. Por exemplo, eu cursei “Tango” na universidade de dança e nunca consegui os documentos oficiais para validá-la, mas ainda assim a experiência foi maravilhosa. E no meu segundo semestre no país esse auxílio não aconteceu, então me virei para me inscrever sozinha no lugar que eles chamam de “mesa de alunos”. Todos os funcionários de lá são muito prestativos, mas às vezes algumas informações aparecem meio cruzadas, o que me gerou problemas para me inscrever em “Atuação IV” (que eu acabei fazendo como ouvinte) e com o lançamento das notas dos meus exames finais (problema este que eu só descobri porque fui lá várias vezes antes de voltar ao Brasil para garantir que não teria problemas com a minha documentação, mas depois de descoberto os funcionários me ajudaram e consegui resolvê-los).

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Eu considero que sim, porque pude aproveitar o país e estudar coisas que eu queria ao mesmo tempo. No primeiro semestre eu tinha me inscrito em 8 matérias, porque todas pareciam ser incríveis, mas acabei deixando metade porque eram incríveis, de fato, mas eu não estava conseguindo me dedicar a todas com o afinco que eu queria e estava absorvendo pouco. Foi uma decisão da qual me arrependi no começo, mas depois se mostrou a mais sã e sábia.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Em sua maioria, sim. Porque estavam de acordo com o programa e porque a maioria dos professores com os quais pude estudar levam a sua profissão e a sua arte muito a sério, com muito respeito, e isso se nota em sua maneira de trabalhar. Neste sentido, até excedeu as minhas expectativas.



6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- (x) Testes/provas (x) Trabalhos em classe
() Monografia individual ao final do período () Monografia em grupo ao final do período
() Outras (especifique): _____

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- (x) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
() Palestras/conferências de professores convidados
() Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
(x) Outra (especifique): O trabalho em grupo, dando ferramentas aos alunos para que eles experimentassem com o olhar atento do professor ao lado.

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (x) Biblioteca () Restaurantes/ Lanchonetes
() Computadores () Centro Esportivo
() Alojamento () Tutor
() Outras: Centro de estudantes

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? (x) Sim () Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. Não foi difícil, propriamente dito, mas às vezes você não entende uma palavra, ou expressão, e não dá pra interromper a aula o tempo todo para perguntas idiomáticas. Porém, em geral, minha dificuldade estava nos detalhes, dava pra entender a ideia geral e seguir a matéria.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

O considero diferente, nem melhor nem pior. Mas se eu tiver que comparar, eu diria que a infraestrutura do meu curso na ECA é muito melhor (o tamanho das salas, o teatro que nós temos, os equipamentos, os técnicos, etc). Porém, acredito eu que até por uma questão cultural, o teatro em Buenos Aires é muito mais valorizado que aqui. Então a faculdade de artes tem prestígio. Na UNA, eu sinto que os professores e os alunos levam mais a sério a sua profissão, têm mais vontade de estar lá e de trabalhar (porque fazer teatro lá é uma profissão respeitada), por isso eu digo, sem medo de errar, que em geral aprendi mais nas classes de lá que nas daqui.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- (x) Sim () Não

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A comissão de internacionais da UNA

b) Como foram?

Foram legais! Visitas às universidades da UNA e uma juntada em uma pizzeria, com todos os intercambistas. Depois disso, nós mesmos marcamos outros encontros.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Com estrangeiros, tanto os intercambistas como eu quanto os estrangeiros que estavam na Argentina para fazer a graduação completa

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Muito tranquila, foram muito compreensivos e eram acessíveis fora das aulas.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Acredito que não. A zoeira é fundamental, então sempre haviam piadas, mas nunca me senti desrespeitada por ser brasileira.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não. Não precisa de visto, nem de passaporte, pra Argentina. Sua identidade já serve.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim. O processo é simples, porém chato devido à burocracia. Tudo está detalhado melhor no site migraciones.gov.ar, os documentos necessários e esse tipo de coisa. A minha dica é se preparar desde o Brasil para se regularizar (já levar todos os documentos brasileiros que você precisar) e, assim que colocar o pé na Argentina, já marcar sua “cita” na área de “migraciones” do governo, porque normalmente só tem data livre muito pra frente. Essa “cita” é onde você precisa levar a documentação toda pra conseguir documentação argentina. Você vai precisar de documentos argentinos também, tipo comprovante de moradia, mas até a cita chegar você vai ter tempo de consegui-los. E tem que pagar uma taxa que deve estar mais cara hoje, devido à crise econômica que os Hermanos estão enfrentando, eu diria que deve estar por volta de 200 reais.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Muito calor e muito frio, mas lá não chega a nevar.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

O verão e o inverno de lá são nos mesmos períodos que aqui. O calor é tão quente quanto, recomendo as mesmas roupas que usamos. E eu recomendo levar bastantes blusas de frio que possam ser usadas umas sobre as outras, o frio é cortante – principalmente quando tem muito vento. E eu recomendo ou levar um desses casacos muito bons, que dá até pra neve, ou comprar um lá que seja pra isso.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Precisei comprar pra viagem

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Sim, precisei, mas foi tudo muito tranquilo. Eu liguei e fui atendida em português, me mandaram o encaminhamento ao hospital por e-mail e no mesmo dia consegui ser atendida.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ()Sim (x)Não

Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
1.000	630 (casa + contas)	150	500	-	1.200	15.000 (10 meses)

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 1 real = 9 pesos

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?



Eu acho que correr atrás desse intercâmbio foi a melhor decisão que eu já tomei. Eu cresci muito como ser humano, amadureci muito, passei muito perrengue e consegui resolvê-los. Estar sozinho no mundo, longe da família e amigos, e viver coisas lindas te dá autoconfiança, coragem. Além disso, eu pude conhecer outras maneiras de ver a minha profissão, outras maneiras de viver a vida, outras maneiras de pensar. Conheci pessoas de partes muito diferentes do mundo. Levo essa experiência com carinho, com vontade de viver outras do tipo e com a certeza de que todo mundo tinha que viver algo assim na vida. Também volto com energias renovadas pra faculdade, com muita vontade de trabalhar e com ideias novas para aplicar no meu ultimo ano.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

São tantas coisas. Aproveite a vida cultural de Buenos Aires, é algo único. Coma empanadas. Consiga uma bicicleta, sério. Viaje pro Uruguai. Não se apaixone. Dance tango. Conheça o rock nacional Argentino, a chacareira. Vá a um parque, ou melhor, vá a todos que você puder, são a coisa mais linda da vida. Vá andar de bicicleta na reserva ecológica costanera sur. Coma um choripan (pão com linguiça) ou um sorvete artesanal olhando praquele céu azul e agradeça a oportunidade de, simplesmente, estar lá.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.
